



REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

Director, administrador e propriet: José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. ANUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamações, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c.—Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Dr. Henrique de B. Lima

Tem continuado as manifestações de pesar pelo falecimento do saudoso filho d'Espozende, Dr. Henrique de Barros Lima.

Afluem as pessoas a casa da familia do extinto e de todos os pontos do pais são recebidos diariamente cartas e telegramas, atestando a viva simpatia e a elevada consideração em que o seu character e grandes virtudes eram tidas.

Conforme anunciamos, no sabado, o Club Fluvial Espozendense, de que o falecido era socio fundador mandou rezar, em seu sufragio na Capela da Santa Casa da Misericordia d'esta vila, uma missa que foi numerosamente concorrida.

Na 5.^a-feira passada tambem na Capela do Bom Jesus de Fão, de cuja irmandade o falecido era provedor foi cantada uma missa de requiem, alem de officios solenes, a que assistiu grande multidão de povo.

Na segunda-feira, 7.^o dia do seu falecimento, tambem foi resada uma missa na Igreja Matriz d'Espozende, a que compareceu o que havia de mais respeitavel e distincto em Espozende, e numerosos amigos do saudoso extinto, alem da familia d'este.

Entre outros lembra-nos ter visto os srs:—
Firmino Loureiro, Antonio Ribeiro, João Pereira, Joaquim Corrêa, Adriano Vieira e familia, Alberto Faria e fa-

milia, Costa Lima, Fernando Evangelista, Tito Evangelista, José Abreu, Filipe Gomes, Dr. Souza e Costa, Dr. Alexandre H. Torres e esposa, José da C. Terra, João Vasconcelos, João Freitas, Paulo Lucena e familia, João Magalhães e familia, Bernardo Gonçalves Enes, Alcino Magalhães, D. Cecilia Viana, D. Efigenia Pinheiro, Mad. René Vieira e muitos outros de cujos nomes nos foi impossivel tomar nota.

O sr. Filipe José Bandeira, do Porto, encarregou de o representar nos funeraes o director deste jornal, sr. José da Silva Vieira.

Pelas redações do *Esposendense* e *Cavado*, foram distribuidas a 20 pobres as seguintes esmolas de 2\$500 rs. cada um.

Lista do *Esposendense*:

Antonio Afonso	2.500
Joaquim André Eiras	2.500
Ana da Conceição	2.500
Balbina Paquete	2.500
Rita do Belo	2.500
Antonia da Rita	2.500
Carlota do Espirito Santo	2.500
Rosa Toné	2.500
Rosa da Silva, Grazina	2.500
Rosaria Alves Miquelina	2.500
Antonia Nula	2.500
Antonia Minada	2.500
Maria Arneja	2.500
Ana Cerieira	2.500
Tereza Fedelha	2.500
Maria Parula	2.500
Tereza Bispa	2.500
Luiza Batateira	2.500
Antonio Vieira Teixeira	2.500
Maria Bochechuda	2.500

Lista do *Cavado*:

Coiza da Fura	2.500
Filomena do «Janeiro»	2.500
Candida Cerieira	2.500
Montenegro	2.500
Elisa Cerieira	2.500
Maria do Forno	2.500
Maria Americana	2.500
Ana Fura	2.500
Maria de Jesus	2.500
Rosalina Mouca	2.500
Artur da Claudina	2.500
Antonio da Julia	2.500
Rosa Frita	2.500
Quiteria Cabreira	2.500
Maria do Rosario	2.500
Tereza Grega	2.500
João da Montenegro	2.500
Salvadeira	2.500
Tereza Batata	2.500
Mai do Picau	2.500

A Associação Medica Lusitana de que o extinto era

socio, exarou na acta, da sua sessão de 8 de Outubro, um voto de sentido pesar por tão infausto acontecimento.

Na sua sessão de 13 do corrente, a Camara Mucicipal deste concelho, mandou exarar na acta um voto de profundo sentimento, pelo falecimento do infortunado Dr. Henrique de Barros Lima.

O «Espozende Sport Club» em sua reunião de 9 do corrente mez, resolveu exarar na acta um voto de sentimento pela falta do seu grande amigo e mandou resar uma missa na Capela da Misericordia, no 15.^o dia, pelas 9 horas da manhã. Resolveu tambem que no primeiro desafio a realizar, todos os seus socios se manteriam 2 minutos em silencio, como homenagem á memoria do falecido.

Tambem a ex.^a sr.^a D. Ermelinda Dias Guimarães Barros Lima e Dr. Antonio Barbosa Martins tia e primo do saudoso extinto ofereceram por intermedio do Dr. Ramiro de B. Lima, 100\$00 cada um ao Hospital, em sufragio da sua alma.

Um grupo de dedicados-migos do saudoso extinto resolveu publicar UM NUMERO UNICO consagrado á sua memoria no 30.^o dia do falecimento. Nesse sentido escreveu a vários amigos do falecido solicitando colaboração.

Entre e assistencia aos funeraes que por lapso deixamos de mencionar no n.^o passado lembra-nos ter visto os snrs:

Henrique Marinho, Dr. Franklim Nunes, o ilustre pintor Antonio Lima, Amandio Teixeira, etc. do Porto.
De Braga—Dr. Alberto Cruz, Dr. Jeronimo Louro,

Dr. A. Tavares, etc.
De Famalicão — Antonio Xavier de Faria.

De Barcelos, Tenentes Martins Lima, Sousa Pinto e Filipe Gonçalves; Eugenio Azevedo e Abilio Sobral etc.

A Associação Comercial e Industrial, logo que teve conhecimento do infausto acontecimento reuniu extraordinariamente e resolveu exarar na acta um voto de profundo pesar, sendo tambem resolvido solicitar de todo o commercio local, o encerramento das suas portas.

Informan-nos tambem, que a digna Direcção dos Bombeiros Voluntarios desta vila, igualmente fez exagerar na acta um voto de profundo pesar.

Muitos jornais teem publicado o retrato do extinto, dedicando-lhe palavras repassadas de sentimento.

Entre outros são dignos de menção: *O Diario do Minho*; que estampou o seu retrato em lugar de honra, acompanhando-o de justas e sentidas palavras, *A Epoca*, *O Janeiro*, *Comercio do Porto*, *Jornal de Noticias*, *A Verdade*, de Barcelos, *Jornal do Norte*, de Braga, *Estrela do Minho*, de Famalicão e *Aurora do Lima*, de Viana do Castelo.



NOTICIARIO

Cedula pessoal

Nova prorrogação de praso

A execução do diploma relativo á cedula pessoal foi novamente prorogada por 30 dias, segundo um decreto submettido á assignatura presidencial.

Na Conservatoria Geral, em Lisboa, tem dado entrada muitas reclamações contra a disparidade de taxas que veem sendo exigidas pela passagem da cedula.

Pedida em casamento

Pelo ex.^{ma} rev. P.^a José Pereira da Costa Lima, da freguezia de Beluho, foi pedida em casamento para seu sobrinho e nosso amigo sr. Manoel F. da Costa Lima, habil escrivão de direito desta comarca, a mão da ex.^{ma} sr.^a D. Cecilia Adelaide Viana de Lima, digna professora oficial nesta vila, cujo enlace se realizará brevemente.

Os noivos são pessoas de altas qualidades, motivo porque lhes auguramos um futuro risinho e feliz.

Foot-ball

No ultimo domingo jogou no nosso campo o grupo local, com o Victoria Sport Club de Barcelos, ganhando o nosso grupo por 11.

Dr. Henrique Barros Lima

Com noutro lugar dizemos, vai publicar-se um numero de homenagem ao saudoso Dr. Henrique Barros Lima, ilustrado com o seu retrato. Como a tiragem será reduzida, bom será que quem pretender adquirir esse numero desde já o solicite nesta redação, afim de se calcular o numero de exemplares da edição.

Aos Rev.^{os} Párocos

Os actuais emolumentos das certidões, para efeitos civis, são:

- Emolumento fixo 3\$75
- Rasa de cada lauda 1\$25
- Busca de cada ano 1\$25.

Como é sabido, cola-se um selo de 10.^o sobre a quantia recebida. Em geral este imposto nunca será menos de 0\$80 centavos. O papel é de 1\$50 cada meia folha.

GAZETILHA

A Justiça é sinonímia
Do Bem da Comunidade:
—Gárantia—Liberdade—
Contra torpe ignominia,

Quando reprime ou castiga
(Sem olhar a compadrio),
Com lib'ralidade e brio,
Gente má, embora amiga,

Mas, contudo, inda ha de haver
Quem aponte razões varias,
Das conformes ou contrarias,
Sómente por mal-fazer;

Quem co'a Justiça, decerto,
Fique já de mau humor;
Quem de injustiça, horror
Mostre bem a descoberto.

E quem ha, por mais honrado,
Que não tenha (em suas lérias),
Neste mundo de miserias,
Cometido algum peccado...

E para ele o castigo
Deixe com rectidão!
—Ninguém, não haja ilusão!
Ou esia só 'stá comigo!

E se inda um Egas Monts
Se foi of'recer á morte
Com seus filhos e consorte
C'uma corda na cerviz,

E' certo que não er ou...
—E o proprio rei de Castela
Se abisma de acção tão bafa
Que o bom Aio praticou.

*. *. *

COMUNICADOS

Ainda o crime do cemiterio de Espozende

Parece que todos tem adormecido em cima do lodaçal em que meia dúzia de degenerados lançaram essa vila, e o seu silencio indica mais complicidades ou cobardia d'aquelles que tem por dever desagravar-se e não se desagravam. Não estarão os nossos Entes a clamar por justiça? Não temos deveres ainda a cumprir para com eles? Bons ou maus que foram em vida a morte nunca os pode arrancar ao nosso pensamento e á nossa compaixão.

Deve estar proximo o dia do julgamento, não só dos salteadores do cemiterio como tambem dos outros criminosos que os incitavam a proseguir no crime porque lhe compravam o roubo por mesquinhas importancias para se locupletarem com fabulosos lucros; ao mesmo tempo que, nossos saudosos filhos, esposas, paes, irmãos jaziam aos montões no que devia ser, seu ultimo repouzo, como que um violento tufão revolvesse a terra com os seus sinistros efeitos. Pode calar-se a população d'uma vila inteira, pôde calar-se o pais todo em face d'este monstruoso crime, mas eu que julgo ter deveres a cumprir como muitos outros os tem. é que não largarei mão do assunto enquanto for vivo. A Justiça ha-de fazer-se e aplicar-se mais ou menos suave.

Já sacrifiquei o meu bem estar, já sacrifiquei os meus interesses podendo-o fazer menos que muitos outros, mas isso não obsta a que en prociga porque ficarei bem com a minha consciencia e darei a certeza aos meus que não os olvido, atravez de tudo e de todos.

E' preciso pois meu caro Vieira que o seu jornal aponte ao povo os criminosos e que vá por esse mundo fóra levar o clamor de revolta. E' preciso que mais uma vez diga que Frente pai e filho violou sepulturas roubando chumbo, roupas e revolveu os cadaveres, escarnecendo dos mortos, mas é preciso reconhecer-mo-lhes o seu temperamento rude e falta de educação.

Más é preciso tambem reconhecer-m'os que os receptores Enes, Vilela, Bernardina, mas principalmente os dois primeiros, não podem ser tomados n'esta conta porque sabem ler e escrever, e sao comerciantes estabelecidos, portanto não são nenhuns ignorantes e é para estes, a quem a ganancia arrastou para um campo falso, que en mais desejo chamar atenção da justiça.

O processo contem muitas faltas de aclarações e deficiencias. E' preciso que o tribunal as aclare. Precisamos saber quem rompeu ou rompeu o calçado e as vestas d'esses despojados.

Precisamos que se frise bem que o chumbo era comprado ate ao maximo de 20 centavos o kilo quando ele já valia 30 vezes mais ou sejam 6 escudos. E' pre-

ciso que tudo isto se saiba e se não passe por cima, porque os Frontes se vendessem o chumbo legalmente exigiam o seu justo valor, e aqueles como todos nós, nos oferecerem a venda um objecto por um e vale 30 temos obrigação de o aprehender porque é roubado. Isto é logico e mais claro que a agua; mas o chumbo d'um caixão de morto que raras vezes se retira d'uma sepultura, e quando se retira é pertença do municipio, como é que aparecia á venda ás centenas de kilos, e continuamente, e dava até para ter pote para o derreter e fóra para fazer barras, isto é, daquele que o escarneo ou o descaramento não levou o comerciante a vendel-o com a pele e pêlo, sem aquele requisito de o tornar a rujões humanos. Esses bandidos não sentiriam arrepios ao lançal-o ao caldeirão? Não se lembrariam que até podia ser de um parente. Há não! é que eles sabendo a sorte que esperava estes caixões, já nao se davam ao trabalho de os mandar para o cemiterio com os Entes de sua familia.

E com mais um compasso de espera esperemos a vêr o que tudo isto dá, e então pedir-lhe hei para que archive no seu jornal o nome das pessoas lezadas, e a attitude que tomaram em defesa dos seus, para que os vindouros procedam para com eles de igual forma.

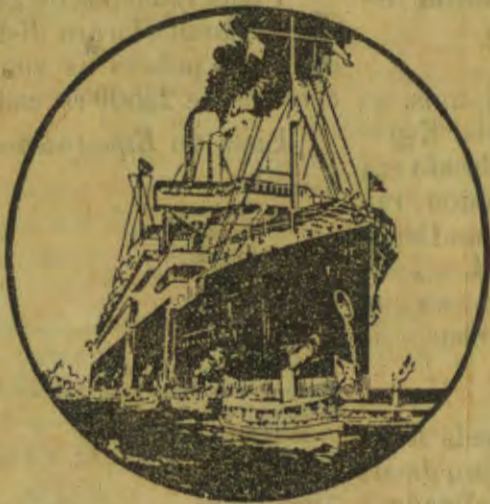
Quem semeia ventos, colhe tempestades.

Barcelos, 6 de Outubro de 1924.

Arnaldo José M. Torres.

ANNUNCIOS

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões:

DESNA em 22 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.
DEMERARA Em 5 de Novembro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.
DESEADO em 19 de Novembro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 20 de Outubro para Bahia Rio de Jacineiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ARLANZA em 3 de Novembro para Madeira Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.
AVON, em 17 de Novembro para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ESSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

A Confiança

Legalmente habilitada

PASSAGENS E PASSAPORTES

Frente á Cadeia—Barcelos
(Baixos do Hotel Vinagre)

Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos etc.

Passaportes para França, Hespanha, etc.

Procurar esta casa. é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na rua Direita.

O agente,
José Maria Monteiro Torres.

RELOJOARIA E OUIVESARIA

—DE—

Alcino Gonçalves Magalhães

RUA 1.^o DE DEZEMBRO

ESPOZENDE

Neste estabelecimento concertam-se todos os relógios, gramofones, machinas de costura, e todos os objectos de ouro, prata e metaes, garantindo a boa execução de todos os trabalhos que lhe confiarem.

Tem á venda um lindo sortido de objectos de ouro e prata. Visitem esta casa.

OUIVESARIA SILVA

ESPOZENDE

Grande variedade em objectos artisticos proprios para brindes.